

Congresso

DIVERGÊNCIAS

21 DEZ 1993

LEGISLATIVO RESPONDE AO STF

Vice-presidente da Câmara diz que ministros "agrediram" Congresso

O vice-presidente da Câmara, deputado Adylson Motta (PPR-RS), vai responder hoje às críticas ao Congresso feita pelos ministros Carlos Velloso e Sepúlveda Pertence, do Supremo Tribunal Federal. "Não aceito as críticas, feitas no exercício da função, e repilo com veemência as agressões feitas, que ferem a harmonia entre os Poderes." Na última sexta-feira, ao analisar uma ação apresentada pelo governador do Paraná, Roberto Requião, contra a revisão constitucional, Velloso disse que

ela era "inoportuna e impatriótica". Pertence afirmou que a revisão estava sendo feita por "um Congresso melancólico, na ante-venspera do fim do seu mandato".

Motta deve falar em nome do Congresso. Na sua opinião, os ministros têm direito de discordar, mas não de ofender e agredir a instituição. "Atacar o Congresso por fazer a revisão no final do mandato não tem sentido, porque os mandatos dos parlamentares têm o mesmo peso no seu primeiro ou no seu último dia". Para

Motta, é discutível afirmar que a revisão é impatriótica e inoportuna, porque o Congresso está cumprindo o que estabelece a Constituição, da qual o STF é guardião.

O presidente da Câmara, Inocêncio Oliveira (PFL-PE), disse que vai procurar o presidente do STF, Octávio Gallotti, para discutir a situação. Ele afirmou que é preciso ficar claro que a revisão tem limites e já definiu que não vai alterar as cláusulas pétreas, entre elas a independência e a harmonia entre os Poderes.

JORNAL DA TARDE